

ECOS DE CACIA

SEMANÁRIO INDEPENDENTE E DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIÃO DO VOUGA

Redactor principal: A NIBAL CRUZ

REPRESENTANTE
Em Lisboa
Anibal Cruz
Representantes em Lisboa, F. da Foz, Aveiro, Azurva, Povoia, Eixo, Oliveirinha, Bonsucesso, Esgueira, Mataducos, Taboira, Estarreja, Espinho e Angeja.

Fundador: J. J. Nunes da Silva

Depois do pão a Educação é a primeira necessidade do Homem. Danton

ASSINATURA		Proprietário-Director e Administrador José Marques Damião	Redactor e Editor António da Costa Pinto	REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS Rua da Paz—QUINTÃ DO LOUREIRO (CACIA)
At. série de 50 números	20\$00	O «Ecos de Cacia» é o jornal de maior circulação na sua terra.	O MAIS DESENVOLVIDO NOTICIÁRIO DE TODAS AS TERRAS DA REGIÃO	Não se aceitam originaes contra a vida particular de qualquer individuo
Semestre, série de 25 números	10\$00			
Estrangeiro, anc 50 números	50\$00			
Colonias	30\$00			

Cá por casa

DR. ARMANDO RODRIGUES SIMÕES

Estiveram no último domingo em Cacia visitando seus estremos pais vindos de Albergaria-a-Velha onde estão, os nossos estimados conterrâneos sr. Dr. Armando Rodrigues Simões sua mana D. Elvira Rodrigues Simões e um filhinho desta. Gostosamente cumprimentamos estes nossos patrícios.

JOÃO FRANCISCO TEIXEIRA

Após à estada por algumas semanas na sua linda habitação da rua Luiz de Camões, em Cacia, acaba de retirar para a Figueira da Foz onde é antigo industrial de panificação, o nosso estimado conterrâneo e assinante sr. João Francisco Teixeira sua esposa D. Maria dos Santos Teixeira e seu filho Anibal dos Santos Teixeira.

Com o desejo de uma feliz viagem.

NASCIMENTO

Deu à luz uma robusta criança do sexo masculino, a sr.ª D. Natália dos Santos Cunha, digníssima esposa do nosso amigo e assinante sr. Alfredo Nogueira, mui digno empregado do comércio na Capital. Mãe e filho encontram-se bem.

Aquele nosso amigo, apresenta o «Ecos de Cacia» cumprimentos, desejando-lhe muitas felicidades.

RETIRADAS

Para o Barreiro, com sua Ex.ª família, retirou na passada quinta-feira a interessante Maria Carolina Ribeiro, filha estremosa do Ex.º Sr. Carlos Augusto Ribeiro e da Sr.ª D. Bernarda Ribeiro, aquêlê funcionário reformado das oficinas gerais da C. P., no Barreiro. A esta nossa visitante, que nos honrou com a sua assinatura e que daqui leva as melhores impressões, bem como a seus Pais, deseja o «Ecos de Cacia» felicidades, e que se não esqueça desta terra, no próximo ano.

—Também para Gaia se retirou com a sua Ex.ª família, na pretêrita quinta-feira, o nosso amigo Júlio Alfredo Oliveira Melreles dos Santos, que nos distinguiu com a sua assinatura. Boa viagem, é o que desejamos tivesse tido.

—Do visinho lugar de Mataducos, retirou no dia 14 para a Capital, o nosso amigo e assinante sr. Manuel dos Santos Neto importante industrial de Panificação.

A Banda Angejense

O ECOS DE CACIA presta hoje com a devida vénia a merecida homenagem a todos os trabalhadores incansáveis pelo progresso da Banda Angejense

E' já de todos assás conhecida esta filarmónica, tanto pelas suas qualidades artisticas, como pelo inegalável apurmo com que os seus homens sempre se têm mantido e apresentado. Do outro lado do rio, beijada como a Quintã e Cacia, pelas límpidas e cristalinas águas do Vouga, Angeja bem pode orgulhar-se de possuir aquillo que nós não temos: uma esplendi-

tais como: Viana do Castelo, Avelãs de Caminho, Madalena, Valongo Murtosa e muitas outras de que nos ocultamos aqui registar. Boa unção, foi sempre a divisa que cada um dos seus homens ostentou abertamente e com sinceridade; boa concórdia, e ainda hoje o tem sido sempre a alma e a vida desta filarmónica que, olhando o passado, au-



da Banda. E como a cada qual o que lhe pertence, era de inteira justiça que os «Ecos» não deixassem passar esquecida e despercebida tão brilhante acção e acentuado valôr altruísta com que a Banda Angejense sobre a direcção do nosso prezado amigo-Elpidio Fontoura de Lima, sempre tem primado. Os grandes homens fazem as grandes terras, bem assim as grandes associações. Quando mais não fosse, esta Banda merecer-nos-ia todo o respeito e veneração devido às coisas antigas, pois é das mais velhas dos arredores. Mas não; reveladora de grande génio artístico, militante disciplinada, impõe-se nos sobretudo pelo grande renome que conquistou não sómente nas circumvizinhanças, como ainda em lugares bem distantes e de importância,

gura distintamente o futuro. E' esta uma glória para Angeja e para todos os seus filhos, não o podemos contestar. Como nos sentimos bem, quando ouvimos enaltecer as virtudes dos nossos maiores, as qualidades dos nossos pais! Cabe aqui também lembrar o grande esforço aliado a uma decidida fôrça de vontade do seu actual regente, sr. Fontoura de Lima, o qual, filho de Angeja, em nada tem desmerecido ou malharatado o trabalho dos seus antecessores. Bem hajam, pois, todos, e que d'oravante a Banda Angejense continue sempre a interpretar os melódicos cantos das avozinhas nos salgueirais adjacentes do Vouga e a honrar a memória antiga, tão difficilmente alicerçada.

Cá por casa

DOCTORA CRISTINA TORRES

Acompanhada de seu marido, o nosso velho amigo sr. Albano Duque, regressou da Figueira da Foz a Braga, onde é professora da Escola Comercial, a illustre escritora sr.ª Doutora Cristina Torres.

FRANCISCO MARQUES BAPTISTA

De passagem pela Quintã em visita a seus dedicados tios, tivemos a honra de cumprimentar em nossa redacção o nosso estimado amigo e assinante sr. Francisco Marques Baptista Industrial de padaria em Pinhel. Penhoradamente agradecemos a êste nosso conterrâneo a sua visita.

JOSÉ FRANCISCO TEIXEIRA

Vimos aqui no domingo último e em sua casa da rua Candido dos Reis, o nosso estimado assinante e industrial de panificação na Figueira da Foz sr. José Francisco Teixeira. Os nossos sinceros cumprimentos.

MANIFESTO GRATUITO DE ARMAS

Nos termos da portaria n.º 7398, de 13 do corrente, podem ser manifestadas, gratuitamente, até 31 de Dezembro próximo, tôdas as armas de defesa, caça etc. etc. em poder de particulares ou serviços públicos, desde que em requerimento dirigido ao sr. ministro do Interior, com o nome do possuidor, ocupação e residência, cuja assinatura do Impetrante será devidamente reconhecida ou autenticada, com indicação de qualidade da arma, calibre, marca, número e outras características da arma que possui ou pretende manifestar, alegando as circunstâncias determinantes do motivo da falta de manifesto nos prazos legais ou as circunstâncias relativas à aquisição das armas (compra, dâdiva, herança etc. etc.).

Os requerimentos serão acompanhados de 5\$00, n.º 5.º da portaria n.º 7470 e o certificado-ficha custa 5\$00, alinea d) do n.º 1.º da citada portaria.

Tôdas as pretensões deste conselho de Aveiro, serão entregues na Secretaria do Comando da Polícia, a fim de, nos termos da mesma portaria, serem devidamente informados quando relativos a particulares e em seguida enviados à Direcção Geral de Segurança Pública.

Nos termos do n.º 19, da por

DISTANTE

(a M. A. P. L.)

Sorrindo espreito a luz doutra manhã
Que se ergue, mal acordo, junto a Mim.
E em ânsias de alma heroica eu vivo enfim
Nesta a promessa mais cristã.

Distante e neste exílio que não tenho
Razões dum outro Bem, que nunca tive,
Oíço a voz do Silêncio que revive
A's horas dêste Tempo que desdenho.

A sós eu ando e subo a escadaria
Da vivenda que beija a nostalgia
Das ingenuas carícias que te dei.

De alma prêsô à gavinha dum anseio,
Nas rimas dos meus versos devaneio
Em promessas "tão minhas" que jurei!

Coimbra, Out. 934

Maia Gabriel

Rabiscos

OUTONO

Se o entardecer da minha vida pudesse ter a melodiosa serenidade dum outono assim, que mais suave recompensa poderiam desejar os meus nervos sôfregos de repouso?

Tudo em redor, nêste plácido recanto de jardim deserto, parece querer falar à minha alma, parece querer dizer às outras almas que veste luto a Natureza...

Um frêmito de luz doirada beija as últimas folhas verdes dum salgueiro, como longamente estremece e evanece o som dum violino electrizado de paixão, o gemido final de uma elegia... Não será, ao mesmo tempo, cântico de graças e adeus de despedida o gorgueio daquele passarito solitário? Lentas e leves, poeiradas de ouro pela extremaunção com que o outono as ajuda a bem morrer, começam a cair sobre mim as folhas que vicejaram na derradeira primavera.

E êste surdo pranto que traz consigo, talvez,—quem sabe!—todo o queixume da Terra, repassam da indezível e vaga percepção de que me despersonaliso para ser apenas sobre o misterioso eflúvio das árvores e das flôres a alma múltipla do jardim em transe. Se o sangue que se arrasta em minhas veias se deteve-se, pelos modos, a escutar o murmúrio brando da seiva nos troncos e nas hastes: dir-se-ia que estávamos em comunicação nêste deli-

taria n.º 7366, não serão aceites manifestos de componentes de armas de defesa, de caça ou quaisquer outras, mas unicamente o de armas completas, não sendo permitido também reparar ou reconstruir armas de fogo de qualquer natureza quando adquiridas como sucata.

S. Simão

Deve ter lugar no próximo domingo o arraial de S. Simão, cujo todos os anos é concorridíssimo de inumeros forasteiros de todos os lugares sirconvizinhos.

Este ano faz parte do mesmo a banda de música de Canelas, pois que uma briôsa comissão de rapazes, todos êles amigos do lugar da Quintã, entenderam por bem, que o Santo sarrador e pescador, não deveria passar sem ouvir uma... gaitada.

Ainda bem que tôda a mocidade se lembra do padroeiro da Quintã, que apesar de velho, ainda concerva a mesma tradição.

Bons Vinhos

Das melhores regiões

SÓ NO

GAIXOTEIRO

Rua Silva e Albuquerque, 51

LISBOA

Prove-os que gostarã!!!

qu'io extáctico dos frenesis antigos.

As coisas que me cercam silenciosas, são almas a chorar que me procuram.

Tardes como estas, que o Outono toca com seus dedos mágicos, são por certo tão doces como depois do pecado é doce a penitência. Na sua fluidez, em que se evaporam tintas adoráveis, narcisam-se os delicados e os tristes, a quem a vida continuamente fere, a quem a realidade incorrigivelmente ofende...

O outono é por excelencia a quadra das evasões pela sublimine porta da cisma, do devaneio e da reverie...

Alexandre Lima

Falecimento

Após um pequeno sofrimento, faleceu na vila de Agueda, em casa do seu sobrinho sr. Padre José Eduardo da Silva Matos êste paroco em Santa Maria Vila Nova de Poiares, no último dia 9 do corrente, a sr.ª D. Maria Rodrigues da Silva, estremosa irmã dos nossos amigos srs. João da Silva Matos, ausente em Campinas (Estado de S. Paulo) e Manuel da Silva Matos de Cacia e das sr.ª Rosa Rodrigues da Silva, da Quintã; Ana Rodrigues da Silva, de Mamodeiro, e Maria da Conceição, de Alquerubim; e tia muito amiga da espô a do nosso director.

A saudosa extinta, que contava 77 anos de idade, era dotada de um coração bondoso, e por isso, tanto na sua terra natal Quintã do Leureiro, como em Agueda e em outras terras onde residiu, soube conquistar a simpatia e a estima de inumeras famílias.

O seu funeral que teve lugar no dia 10, pelas 13 horas, revestiu um profundo pesar e nêle se incorporaram muitas pessoas que d'aqui foram, entre as quais o nosso director sr. José Marques Damião, sua espôsa e fi'ho António e os srs. Manuel Dias Pereira, Delfim Dias Pereira, António Ferreira da Costa e outras cujos nomes não podemos tomar nota.

Tomaram parte no préstito seis sacerdotes e a chave do caixão foi conduzida pelo sr. dr. António Homem de Melo (conde de Agueda).

A toda a família enlutada, especializando os seus sobrinhos srs. José Eduardo da Silva Matos, José Marques Damião e sua dedicada espôsa, endereçamos a expressão sincera de pesames.

Desaparecido!...

Desapareci de repente
Da casita onde vivia
Nunca mais vivi contente
Nunca mais tive alegria.

De ti meu amôr me despedir!
Tristíssimo a soluçar,
Mal sabes quanto eu sofri
Por vergonha não quiz chorar.

A minha dôr aqui exprimi,
No valioso Ecos de Cacia
Sem poder vêr-te; longe de ti
Desejo saude e alegria!...

11-9-934

Cristininho.

António dos Santos

Mecânico de automóveis e de motores industriais e marítimos, etc.

Rua de Santa Marta, 195

(GARAGE EUROPA)

Telefone Norte 5720 LISBOA

O MEU SONETO

(a M. A. P. L.)

Sonhei outrora um sonho de promessa
Dêsse Amôr mais real da Fantasia
Que dá, em brando estilo, a pedraria
E as "linhas,, dum chalet que bem se ofereça.

Sonhei! E agora, a Vida que amanheça
Sob o teu Sol bemdito que irradia
Calor e Luz na imagem doutro "dia,"
E em tesouros de afecto que eu mereça.

Já nada me entristece! A Vida, agora,
Feita de encantos áureos doutra aurora,
Do sonho que sonhei, sonha viver...

Tarde talvez, mais tarde que desejo,
Hei-de, afinal, nos lábios da n teu beijo,
Colher, enfim, um beijo de MULHER!

Coimbra, Out. 934

Maia Gabriel

ESTA TARDE

Passêi a tarde em casa, e sempre só.
Puz-me à janela, olhando tristemente
O que vai lá por fóra—e unicamente
O vento arrasta fôlhas pelo pó.

Não sei que sinto em mim... estou doente.
E a voz do vento é uma canç o de dô.
Desfolham-se rosais de Jericó
—Perfumes a morrer suavemente.

Desce a tardinha. E junto da vidraça,
Fico numa tristeza, a ver quem passa.
Mas não passa ninguém por lá por fóra.

Isto que foi? Ouvi gemer alguém:
Um queixume—e não sei donde êle vem...
Foi o luar que soluçou agora!

A. Garibaldi.

Secção Desportiva

FUTEBOL

Galitos, 3—Oliveirense, 2



Jogaram no domingo para o campeonato do distrito, no estádio da cidade, os «teans» representantes do Club dos Galitos, daqui e Oliveirense, de Oliveira de Azemeis.

O encontro, terminou com a vitória para o Galitos, com visível superioridade, por 3 bolas a 2. —Em 2.ª categoria, também couve a vitória aos aveirenses, que derrotavam o adversário, por 2-1.

Também no mesmo dia se

Estabelecimento

Trespasa-se o estabelecimento denominado RECREIO VOUGA no Bairro Ferroviário Vouga, em Aveiro.

Tratar com o seu proprietário, José Marques Saramago (José das Cruzes), ao paço de nibel.

(1) Esgueira—AVEIRO

Francisca Negrão

Parteira Diplomada em Angeja

Dá consultas todos os dias, e faz tratamentos uterinos. Chamadas a tôda a hora

LER O "ECOS DE CACIA"

deslocon a Paços de Brandão, onde empatou por 1 bola com o grupo local, o «tean» de honra do Sport C. Beira-Mar.

Aveiro, Outubro de 1934

César de Mátos

POR CACIA

Eis o inverno que chega!
A passarada chilreia ainda alegremente, como que dando o último adeus à estação que foi já, nas árvores desfolhadas...
As águas do rio todam-se, mercê das últimas chuvas!
O sol, o sol quente de verão, já nos não visita. O astro rei parece agora mais frio e já não brilha tanto!
Com a chegada do inverno, tudo entristece...

Eis o inverno que chega!
A nossa aldeia recolhe-se ao seu monotonismo habitual.
Agora um ou outro carro, que uma ou duas vacas puxam vagarosamente, e uma ou outra pessoa que foge açodada pelo frio, nas ruas lamacentas, de sargeiros transformadas em levadas, nem viva alma se enxerga. Tudo é tristeza, tudo nos faz evocar a passada estação. A chuva cai em bategas constantes. A terra está transformada em camara ardente enquanto o canhão troa e os fogos fátuos atravessam os ares em correria louca!
Parece que tudo vai emfim terminar, obedecendo ao mando imperioso dum ser occulto, mas que deve existir!

Eis o inverno que chega!
Em muitas casas há fome, a miséria tudo destrói!
O filho, ficou em casa, porque o tempo lhe não permitia trabalhar; além, um irmão que tem frio; ali, a irmanzita que pede pão; acolá, a um canto, a mãe a chorar... Num cubículo, oh! Céus! o pobre pai estirado nesse miserável catre, deitando constantemente golfadas de sangue!
—O médico dissera-lhe que seu marido não podia dorar muito.
Miséria! Gangrena! Podridão!
E ninguém lhes acode!

Eis o inverno que chega!
Com a sua chegada, a Natureza, essa maravilha de Deus, tornou-se pesada, triste!
Como tudo, a minha alma entristeceu!
Com a chegada dele, vi partir-se de junto de mim, para muito longe alguém a quem eu quero muito!
Depois!...

O inverno traz consigo a monotonia e a solidão.
Com estas duas coisas juntas, nós fomos forçosamente a evocar o passado...
Saudades, dessas tardes que tam alegremente passamos.
Saudades, daquêl sol que nos acariciava, agora incoberto por pesadas nuvens!

Depois ainda...
Saudades dalguém cujo retrato trago gravado aqui dentro, no fundo do meu coração!
Como tudo, a minha alma entristeceu!
Eis o inverno que chega!

Sarrazola, 19-10-934

Sucena Pinto.

Padaria

TRESPASSA-SE uma bem montada e com uma regular cosedura na Beira Baixa.
Quem pretender, dirija-se a esta redacção (3)

LEIAM TODAS AS SEMANAS O ECOS DE CACIA

Subscrição aberta em Lisboa em honra de Nossa Senhora das Neves de Angeja

Gracinda Reis Simões	100\$00
António Dias Gomes	100\$00
Abel da Silva Maia	50\$00
Caetano N. da S. Reis	50\$00
António N. das Neves	50\$00
José Marques Aleixo	50\$00
Jorge Nogueira de Pinho	20\$00
António Nunes Ferreira	20\$00
Venâncio F. Gomes	20\$00
Manuel Nunes da Maia	10\$00
Henrique N. de Abreu	10\$00
Manuel Marques da Silva	10\$00
João Maria da Cunha	10\$00
António de Oliveira	10\$00
Francisco R. Serem	10\$00
António Maria de Almeida	10\$00
João Gonçalves d'Oliveira	10\$00
Jacob Marques da Silva	5\$00
Emidio da Silva Matos	5\$00
Adelino Marques	5\$00
Luiz Nogueira	5\$00
José Maria Nogueira	5\$00
António de Oliveira	5\$00
João Rodrigues Miranda	10\$00
Tereza Nunes Soares	5\$00
Manuel Esteves da Silva	10\$00
Luiz Duarte Correia	20\$00
Teixeira A. M.	5\$00
Amaral José Simões	10\$00
Diamantino Dias Capela	5\$00
António G. da Silva	10\$00
J. Carvalho	2\$50
J. B. Perreira	20\$00
Henrique da Silva	10\$00
Firmino Marques	5\$00
Joaquim Dias Pires	2\$50
Fernando N. Trindade	5\$00
Victor Rodrigues da Silva	10\$00
Policarpo Nunes de Sousa	5\$00
António Esteves	5\$00
Aliz Esteves Martins	10\$00
João Vagueiro dos Reis	10\$00
António Simões Cavo	10\$00
José Nunes da Cruz	2\$00
Alberto Pires	10\$00
António de Pinho	2\$50
Artur Rebêlo	10\$00
David de Oliveira	10\$00
Manuel V. de Oliveira	2\$50
António de O. Santos	10\$00
António F. Santos	5\$00
José Maria S. Ferreira	5\$00
Manuel da Silva Ladeira	5\$00
Jorge Rodrigues	5\$00
Luiz da Silva Valente	10\$00
António Pereira da Silva	5\$00
António Pinho	20\$00
José Esteves de Sousa	20\$00
Lisuardo da Silva	30\$00
Zeno de Oliveira	5\$00
António Lima	10\$00
Salvador Simões Ribeiro	5\$00
Margarida Santos	10\$00
Francisco A. Valente Reis	50\$00
Total	1.017\$00

Lisbôa, 3 Agosto 1934

Caetano Nunes da Silva Reis
António Nunes das Neves

De Vilarinho

OS SERÕES

Estão em plena laboração os serões da do burgo, pois todos os dias a mocidade dá largas às suas folias sem que até à data a tenhamos registar qualquer nota desagradavel entre todos os frequentadores dos mesmos.

AS COLHEITAS

Terminaram por este ano todas as colheitas dos nossos lavradores, que segundo dizem estas, colheitas, principalmente em milho, foram muito inferiores, estando todos estes muito mal impressionados por não obterem o resultado desejado de seu trabalho, o que não sucede o mesmo com o vinho, pois deste ouve com abundância, aponto de todos não terem brasilhame para o acodecionarem, pois que al-

DE ANGEJA

ANOS

Festejou no dia 6 do corrente as suas 20 rissonhas primaveras a simpática menina Clarinda Marques de Pinho.
Fazemos ardentes votos para que esta aniversariante conte muitos mais na companhia de seus pais.

DOENTES

Acaba de ser operado da vista num dos Hospitais do Porto com exito, o sr. Dr. Ricardo Souto.
Ao enfermo, que tem sido visitado por inumeros Angejenses naquela cidade, desejamos as suas rapidas melhoras.

PARA BANHOS

Tem-se retirado daqui para a praia da Torreira muitas famílias Angejenses, que ali vão passar esta época de banhos, entre elas conta-se a esposa e filho do sr. Adelino Nogueira Souto, comerciante desta praça.

CASAMENTOS

Deve ter lugar muito em breve, o enlace matrimonial da simpática menina Laurinda Simões Ferreira, filha do sr. Manuel Marques Damião de Vila Ciúho—Cacia—, com o nosso intimo amigo e conterrâneo sr. Jaime Soares da Silva.

Para este novo casal, que segundo nos dizem vão fixar residencia em Vilarinho, aqui lhes endireçamos as nossas felicitações, e que o futuro lhes sorria como de seus desejos.

—Também teve lugar no último domingo na Igreja do Subbreiro, o casamento do nosso conterrâneo sr. António Augusto da Silva Maio à pouco chegado de França com a menina Arminda Barreiros daquela freguesia.

Em seguida ao acto religioso, foi servido um lauto jantar em casa da noiva, onde foram servidos 100 talheres.

A este novo casal aqui endireçamos as nossas felicitações.

FALECIMENTO

Faleceu aqui há dias, quasi que repentinamente, e sem que se saiba qual o motivo, o antigo comerciante e nosso amigo sr. Manuel Correia Vidinha.

O extinto que contava 45 anos apenas, esteve depositado na casa mortuária do cemitério desta freguesia por ordem da autoridade superior desta terra, para apuramento de responsabilidades, que segundo a vós corrente, nesta morte existem.

C.

guns dêles ainda tinham do véllinho.

ESTADAS

Vindo de Lisboa, onde se encontrava há tempos, está em Vilarinho na companhia de todos os seus, o nosso estimado amigo sr. Domingos Simões.

A este nosso conterrâneo os nossos cumprimentos de boas vindas.

—Também vindo de Algeis, onde é industrial de panificação, está entre nós por algum tempo, o nosso particular amigo sr. António da Silva Coelho.

Para este vão os nossos cumprimentos.

O TEMPO

Nestes últimos dias tem chovido algumas gôtas de chuva, dando ocasião a que todos os lavradores lancem à terra os primeiros cereais, tais como cevadas centeios, etc.

Observador.

DE MATADUÇOS

RECLAMAÇÃO

Foi bem acolhida pela população de Cacia, a colocação de um distribuidor naquela prospera freguesia e é justo que assim seja! agora o que não é justo, é a grande ária que é destinada ao referido empregado.

A este empregado, além da distribuição de correspondencia nos 5 lugares dessa freguesia, foi incluído igual serviço no Paço, em Almieira e Mataduços, povoações localizadas a curta distancia de AVEIRO e ás quais esta modificação, por isso mesmo, muito prejudicou.

Assim, as encomendas postais, por exemplo, que até aqui se recebiam pela estação de Aveiro, a dois quilómetros de distancia, passaram agora a ser recebidas por intermédio da estação de Cacia, que dista daqui uma legua ou talvez mais.

A diferença nas distancias, como se vê, é considerável e o descontentamento, por parte dos habitantes dos lugares citados, não pode ser maior.

Dele nos fazemos éco lembrando, á entidade que o possa fazer, uma possível solução que, não prejudicando ninguém, vá beneficiar os povos que se acham mal servidos.

Basta que seja prolongado até estas povoações a ária do distribuidor que vem a Esgueira, e o assunto fica resolvido.

A contento de todos.

FALECIMENTO

Esta madrugada pelas 8 horas, e depois de prolongado e doloroso sofrimento, faleceu com a idade de 53 anos na casa de sua residencia nesta localidade, a sr.ª Rosa Simões Morais, esposa amantíssima do nosso amigo sr. João da Cunha Dionizio.

Á bondosa e infeliz senhora, que era poquidona de altos sentimentos, abandonou o mundo das iluzões e vaidades mesquinhas, indo procurar nas regiões do ignoto o seu eterno descanso, deixando os seus antes queridos esposo e filhos, na mais profunda dor.

O funeral que foi dirigido pela agencia A. Capela, de Esgueira realizou-se pelas 18 horas para o cemitério da freguesia, e foi muito concorrido por numerosas pessoas de varias classes sociais, vendo-se sobre o ataúde algumas corôas de flores artificiais com sentidas dedicatórias.

Á familia enlutada apresentamos sentidos pesames.

VISITA

Com o fim de assistir ao funeral de sua tia, chegaram aqui, vindos de Lisboa, os srs. António Morais, D. Helena Morais Forte, esposa do sr. Francisco Silva Forte, tendo já retirado para aquela cidade.

Foi aqui muito discutida com rasgados ilogios, o artigo que o «Ecos de Cacia» publicou na sua 2.ª pagina do penultimo n.º a cerca destas altas «individualidades»!

É que, quando os jornais relatam os bruxédos, á aqui, umas determinadas criaturinhas, que parece não se sentem bem á vontade dentro da péll que as cobre... e como tál sentem-se afrontadas e mal dispostas.

Tenham paciencia, são os efeitos e óptimos resultados que são os bruxédos e résas feitas por mulheres de virtudes, (não desejem mal a teu visinho que o teu vem pelo caminho!)

Então, é só, andando pelas bruxas, que se pretende fazer mal aos outros?

Nunca vi, os que perguntam as

De Taboeira

Estão terminadas tôlas as colheitas vinhateiras, que, no dizer de todos os nossos conterrâneos, este ano foi superior à do ano anterior.

Os milhos estão igualmente quasi recolhidos, pois que pouco ou quasi nada deram, e os dos campos, estes então produziram bem.

DOENTES

Tem estado retido no leito com uma melindrosa doença o que encontrando-se já felizmente um pouco melhor, o nosso intimo amigo sr. João Maria Pereira Felix.

A Pereira Felix, endireçamos-lhe as nossas felicitações, desejando-lhe um completo restabelecimento.

RETIRADAS

Com destino a Lisboa, onde se encontram empregados na panificação, retiraram-se de Taboeira após a sua estada aqui por algum tempo com suas familias, os nossos intimos amigos srs. Carmindo Marques Ferreira, José Marques de Almeida e Jaime Rodrigues Machado, este comerciante e proprietário naquela cidade.

A todos estes as nossas felicitações, para que tivessem uma boa viagem e que se não esqueçam do nosso liudo torião, Taboeira.

C.

bruxas e mulheres de virtudes, levantar cabeça; antes porém, os vejo sim cada vez mais aterrados e com as suas vidas em completo enleio.

São os frutos dos bruxédos!

Ainda os indultos de 5 de Outubro.

Como é do conhecimento publico, còbe também a libertação a Maria do Sol, que á muito se esperava.

A proposito escrevemos, preguntando, se aquela sr.ª é de Mataduços?

Não senhor! é de Sangalhos (Anadia) a que só conhecemos a (Maria do Sualheiro)... a qual nem val a tinta que inceram esta meia duzia de linhas.

Com uma nova professora, iniciou-se o novo ano lectivo na escola local, que tem, este ano como os transactos, larga frequência de crianças de ambos os sexos.

A «Portuguesa» escolar.

Portugal, ó terra linda;
Eu amo teu céu tão puro;
Hoje sou criança ainda,
Mas teu soldado futuro!
Ninho estrelado de rosas,
Meu doce torrão natal,
Jardim de flores mimosas,
Salvé, salvé, Portugal!

As aulas, às aulas!
Sempre novos passos dar!
As aulas, às aulas!
Pelo progresso lutar!
Para o futuro caminhar!

A escola é vida e saúde,
É sementeira de pão,
Gera a seiva da virtude,
Cria o futuro da instrução.
Como virgem exuberante,
Abre o seio maternal
E dá vigor á infância
Em honra de Portugal!

As aulas, às aulas!—etc.

Na escola brilha, acredito,
Mais luz de raios fecundos
Que nos vale do infinito,
Á luz de todos os mundos.
Ela é foco e radiante
De perfeição social:
Á escola á escola! Eis avante!
Crianças de Portugal!

As aulas, às aulas!—etc.

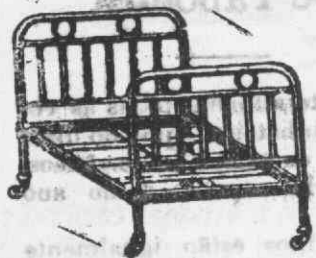
Nabuço.

A «Construtora» de Móveis de Ferro de Avanca

— DE —

João António S. Borges

Grande produção de móveis de ferro



Fornecimento para todos os pontos do país, aos melhores preços do mercado.

Fabrico sólido e perfeito. Se querem ser bem servidos e servirem bem os vossos clientes não comprem sem verificar o meu fabrico. Consultem preços.



Urnas Funerarias



Em mogno e em pinho, simples e de luxo, entalhadas, fabricam-se a preços económicos, para revenda, na casa

Viúva de Mário Castanheira Nunes

ARGANIL

Rodrigo Batista Gomes

SERRALHEIRO-ESPINGARDEIRO

R. de S. Sebastião, 64—AVEIRO

Nesta casa executa-se qualquer serviço à sua arte, tais como: concertos de espingardas, revólveres, pistolas etc., bem como oxidação a preto e a azul de todas as armas de fogo

Empreza Industrial de Tintas, L. da

SUCCESSORA

— DE —

Candido Augusto da Costa, L. da

ESPECIALIZADA EM TODAS AS TINTAS, A MELHOR QUE SE FABRICA NO PAÍS

Escritório e Fábrica: Rua da Cascalheira, 33 (Alcantara) — Lisboa

Tintas para imprensa em cores e preto vernizes tipográficos, massas para rolos, papeis para impressão e material para as artes gráficas

A MOBILADORA

— DE —

António Batista

Nesta oficina executa-se com toda a perfeição e rapidez qualquer qualidade de mobílias, bem assim com a reparação nas mesmas por preços módicos.

Ninguém compre móveis sem consultar os meus preços, pois que é ter a certeza de uma grande economia.

Rua dos Melões

OLIVEIRINHA

Serralharia

— DE —

Anibal da Costa Dias

Esta acreditada casa, sem duvida nenhuma, uma das melhores da freguesia, vem avisar o público que toma conta de todas as reparações de bicicletas, acessórios, pintura à pistola, e repicagem de limas, revendas de máquinas de costura da afamada marca «NAUMAN», e bem assim como todos os trabalhos da serralharia. Trata de qualquer instalação electrica.

SARRAZOLA

Albérico Marques

Agente e vendedor das bicicletas B S A, Universal New Hudson e outras marcas



Oficina de reparações e acessórios para bicicletas. Pneus e camaras d'ar das melhores marcas

Oliveirinha—C. DO VALADO

Atenção!

O proprietário do **Restaurant Bom jardim**, sito na Travessa de Santo Antão, 7 a 11 LISBOA, vem muito respeitosamente convidar todos os assinantes do *Ecos de Cacia* em Lisboa, a uma visita ao seu acreditado Restaurant, que fica a dois minutos da estação do Rocio, onde encontram todo o conforto moderno e aceio a preço modico.

Almoços: 2 pratos à escolha pão vinho e fruta, 5\$00.
Jantares: Sopa, 2 pratos, pão, vinho, fruta e café 6\$00.

Serviço à carta

PRATO DO DIA COM ABUNDANCIA

Especialidade da casa: **Bacalhau à Bom Jardim.**
Aperitivo: **Ginja Divina.**

Telefone: 21149

Eduardo A. da Silva

Oficina de Ferreiro

Rua Luiz de Camões—CACIA

Nesta casa executam-se todos os trabalhos concernentes à sua arte, pelos preços mais módicos.

Alfaiataria e Barbearia

A melhor da freguesia de Cacia

— DE —

CASIMIRO JOAQUIM DA SILVA

Nesta acreditada casa, executam-se todos os trabalhos concernentes à sua arte pelos preços mais módicos da actualidade.

R. LUIZ DE CAMÕES-CACIA

Carimbos de borracha

GRAVURAS

— E —

DESENHOS EM TODOS OS FORMATOS, EM METAL E MADEIRA.

Chapas em ferro esmaltado e em metal, e muitos outros artigos.

Tomam-se encomendas na Redacção deste jornal

António Dias de Oliveira

Com automovel de aluguer

Serviço permanente, e modicidade em preços. Chamadas a toda a hora pelo Telefone-Moita 14 e 31

Praça da República

MOITA DO RIBATEJO

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS



Soc. An. Resp. Lim.—Capital 1:224 Contos

Em 1933 Reservas—24:000 Contos

SEDE NA SUA PROPRIEDADE:

Telegramas: Lanoican
Telef. | 24570
24784 18, Av. da Liber. Lisboa

Alfaiataria

— DE —

António Maria Valente de Almeida

Largo do Calharis n.º 15 S/L

LISBOA

Participa aos seus antigos clientes e amigos que se encontram instalados nesta nova morada onde montou o seu atelier e ali atende a clientela da sua antiga casa da rua Marchal Saldanha.

Padaria Primorosa

— DE —

Evangelino dos Santos Cunha

Nesta acreditada casa, fabrica-se pão de todas as qualidades e feitos, com azeite e farinhas de 1.ª qualidade, fornecidas pelas melhores fabricas do País. O pão desta casa, é fornecido sempre nas melhores condições do mercado, tanto no preço como em qualidade.

Rua 5 de Outubro, 38

Filial: Mercado Municipal

Telefone N.º 11

BARREIRO

Casa de Penhores

— DE —

Augusto A. S. & C.ª Suc.

R. Imprensa Nacional, 34 e R. Campolide, 1 LISBOA

Esta antiga e acreditada casa é a que mais vantagens oferece a quem tem necessidade de recorrer ao prestamista, pois que os seus juros são os mais módicos neste meio.

Empresta dinheiro sobre ouro, prata, platina, brilhantes, relógios, mobílias, roupas, e todas as transacções que algum respeito a este ramo com reit. Pedidos ao Telefone 5402

Pensão e Restaurant

— DE —

BRUNO DA ROCHA



BOM SERVIÇO ECONOMIA E ASSEIO. Preços reduzidos para permanentes, excursões, grupos e viajantes. Telef: CABINE 128

ARMAZEM DE MERCARIA E CEREALS POR JUNTO E A RETALHO Largo da Estação — AVEIRO

A melhor e mais bem situada Pensão possuindo esplendidos e higiênicos quartos. Experimentar este novo estabelecimento é nunca mais preferir outro

Visado pela Comissão de Censura